

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MAYARA MUNIZ PEIXOTO RODRIGUES

Cristiane Andrade da Silva

Autores: Deborah Rayanne Roseno de Jesus

Laysa Bianca Gomes de Lima

Rayhanna Queiroz de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica que afeta 20% da população mundial adulta, constitui o principal fator de risco para as doenças cardiovasculares, e possui elevado custo médico social acometendo pessoas em plena fase produtiva da vida. O indivíduo que sofre desse agravo apresenta transformações expressivas em sua vida, nas esferas psicológica, familiar, social e econômica¹. A prevenção e o tratamento da HAS envolvem ensinamentos para introduzir novos hábitos de vida. Um profissional envolvido com essa temática é o enfermeiro que desenvolve suas ações individualmente através da Consulta de Enfermagem². **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por estagiários do Serviço Social do Comércio – SESC durante atividades de educação em saúde com o público do Parque Aquático no referido serviço. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo acerca de uma experiência vivenciada durante as atividades de estágio extracurricular na Unidade Campestre do SESC Gravatá, localizada no bairro Valentina Figueiredo em João Pessoa – Paraíba no período de fevereiro a junho de 2013 com os usuários do serviço que frequentam a unidade para o lazer e distração durante os finais de semana. **RESULTADOS:** Foram realizadas atividades educativas quinzenais alternando as estagiárias que as colocavam em prática, utilizando-se de pôsteres lúdicos abordando as formas de prevenção para hipertensão, relacionadas à alimentação, ao estresse, uso correto de medicação, prática de atividade física, prática do amor ao próximo, uso do cigarro, manutenção do peso ideal, controle e verificação periódica da pressão arterial, além do cumprimento de orientações da equipe de saúde. Utilizaram-se panfletos que eram entregues como forma de reforço das informações repassadas; rádio-prevenção como forma de alcançar a totalidade do público do parque aquático dando dicas de uma vida saudável e alertando sobre fatores de risco; e verificação da pressão arterial. As atividades com os usuários foram bastante esclarecedoras, pois se repassava medidas de prevenção e os usuários podiam tirar suas dúvidas a respeito da doença. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde enquanto estratégia de prevenção é de grande importância para a saúde dos sujeitos. Percebeu-se que o profissional da saúde deve tornar o paciente como participante do seu processo saúde-doença e fazê-lo perceber ser capaz de modificar não só sua condição futura de saúde, mas também sua posição diante da sociedade.